

A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E GARANTIA DE DIREITOS

Serviço Social; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde; Determinantes Sociais da Saúde

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e representa um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da participação social. Nesse contexto, o Serviço Social desempenha papel fundamental ao desenvolver ações de educação em saúde que articulam a garantia de direitos, o enfrentamento das expressões da questão social e a compreensão dos determinantes sociais da saúde, contribuindo para a autonomia dos usuários e para a efetivação do cuidado integral.

Objetivo: Relatar a experiência do serviço social no contexto da residência em Saúde da Família e Comunidade no planejamento e desenvolvimento de ações de educação em saúde em uma Unidade Básica de Saúde.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade voltada para a participação da assistente social. A atuação iniciou-se com a leitura das demandas do território e das vulnerabilidades sociais que influenciavam o processo saúde-doença da população acompanhada. A partir desse diagnóstico, foi realizado acolhimento, escuta qualificada, mobilização comunitária, orientação sobre direitos sociais e articulação com a equipe multiprofissional e com os Agentes Comunitários de Saúde para o planejamento das ações educativas. As atividades abordaram temas relacionados à amamentação, desenvolvimento infantil, direitos das gestantes, hipertensão arterial, diabetes mellitus, autocuidado, qualidade de vida e direitos da pessoa idosa. Para as intervenções, foram utilizadas metodologias participativas, como rodas de conversa, dinâmicas e materiais didáticos informativos, valorizando os saberes populares, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento.

Resultados / Discussão

A experiência fortaleceu o vínculo entre a comunidade e a equipe de saúde, ampliou o acesso às informações sobre saúde e direitos sociais e estimulou a participação dos usuários nas ações desenvolvidas pela unidade. Observou-se, inicialmente, resistência por parte dos participantes às atividades educativas, decorrente da predominância de uma compreensão do cuidado centrada no modelo curativo. Diante deste desafio, as estratégias utilizadas foram voltadas para a construção de vínculos, no diálogo e na valorização das experiências dos usuários, favorecendo maior adesão às ações. A vivência evidenciou ainda que as demandas apresentadas extrapolavam aspectos biológicos, sendo fortemente influenciadas por fatores sociais, econômicos e familiares. Nesse sentido, a atuação da profissional mostrou-se essencial na mediação do acesso às políticas públicas e aos direitos sociais, na articulação da rede socioassistencial e na construção de estratégias de cuidado fundamentadas na integralidade, na equidade e na participação social, fortalecendo a autonomia e o protagonismo dos usuários.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que as ações de educação em saúde desenvolvidas pela assistente social constituem uma estratégia relevante para promover autonomia, ampliar o acesso aos direitos sociais e fortalecer a participação dos usuários no cuidado à própria saúde. Ao integrar educação em saúde, orientação social, articulação intersetorial e defesa de direitos, pode-se contribuir para práticas mais humanizadas e integrais, reafirmando o compromisso ético-político da profissão com a cidadania, a justiça social e a consolidação dos princípios do SUS.

Referência Bibliográfica

CFESS, Conselho Federal de Serviço Social. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Série: Trabalho e projeto profissional nas políticas sociais. Brasília, 2010. Santos, Marta Alves; Senna, Mônica de Castro Maia. Educação em Saúde e Serviço Social: instrumento político estratégico na prática profissional. R. Katál., Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 439-447, set./dez. 2017 ISSN 1982-0259